

23. Contratos de Dinamização Cultural.

Submetem-se à consideração do Executivo Municipal os seguintes contratos de dinamização cultural, que têm por objeto a atribuição de apoios financeiros às seguintes entidades, de acordo com as alíneas o) e u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, e nos termos do n.º 2 do artigo F-1/3.º e do artigo F-1/9.º do Código Regulamentar do Município de Braga:

- a) Encontros da Imagem – Associação Cultural**, no valor de **50.000,00€** a pagar em 9 prestações de igual montante, entre os meses de abril e dezembro;
- b) Centro Cultural e Social de Santo Adrião**, no valor de 1.000,00 €, a pagar em duas prestações de igual montante, a primeira, em 30 de abril, a segunda a 30 de setembro;
- c) Cabido da Sé de Braga**, no valor de **26.000,00€**, a pagar em duas prestações de igual montante, a primeira, em 30 de abril, a segunda a 31 de maio;
- d) Rodellus-Associação Cultural**, no valor de **27.500,00€**, a pagar em duas prestações de igual montante, a primeira, em 30 de junho, a segunda a 30 de setembro;
- e) Comissão de Festas da Páscoa da Rua da Boavista**, no valor de **2.000,00€**, a pagar em duas prestações de igual montante, a primeira, em 30 de abril, a segunda a 31 de maio.

Nº Informação: 26577

Data: 28/03/2023

Assunto: Proposta de apoio financeiro: Encontros da Imagem – Associação Cultural

A **Encontros da Imagem – Associação Cultural**, devidamente inscrita no RECAM (Registo das Entidades Candidatas a Apoios Municipais) com o n.º 09/2014, ao abrigo da Secção III do Artigo F-1/3.º do Código Regulamentar do Município de Braga, efetuou um pedido de apoio financeiro, com vista à continuidade e incremento de projetos, que visam a dinamização cultural no concelho de Braga.

Assim, considerando:

- O predisposto no artigo 33.º, do Anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, referente ao Regime Jurídico das Autarquias Locais, determina o seguinte: “Competências materiais 1 - Compete à câmara municipal: (...) o) Deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o município, bem como à informação e defesa dos direitos dos cidadãos; (...) u) Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças;...»

- O estatuído no Despacho n.º 4626/2022, no Diário da República n.º 77/2022, Série II, de 20 de abril de 2022, que define a Estrutura Orgânica, Nuclear e Flexível dos Serviços do Município de Braga, aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 01 de abril de 2022, sob proposta da Câmara Municipal de Braga, aprovada em reunião de 21 de março de 2022 e conforme as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 12033/2022 que estatuiu a alteração ao regulamento que define e regula a estrutura orgânica nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 30 de setembro de 2022, sob proposta da Câmara Municipal aprovada em reunião de 10 de outubro de 2022;

- Conforme o disposto no artigo 24.º, do Despacho n.º 4626/2022, de 20/04 que define as competências da Divisão de Cultura, na dependência do Departamento de Cultura e Turismo;

- O concernente à atribuição de apoios financeiros e não financeiros, previstos no Código Regulamentar do Município de Braga, nomeadamente no n.º 2 do Artigo F-1/3, em que se sublinha e valida o “apoio à atividade das entidades e organismos com vista à continuidade ou incremento de projetos ou atividades de interesse municipal”;
- O cumprimento dos critérios de seleção elencados no Artigo F-1/9.º do supracitado Código Regulamentar, nomeadamente na “qualidade, criatividade e interesse do projeto ou atividade”, além de estar pressuposto o interesse público e promoção municipal da iniciativa;
- Tratar-se de uma iniciativa que apresenta, ao abrigo do supracitado artigo, um significativo “i. interesse cultural, qualidade artística e técnica” “ii. Sustentabilidade do projeto e o seu contributo para a dinamização cultural do Município” e, confirmando-se como um contributo para a “iii. Valorização do património cultural do Município”, “iv. Investigação, experimentação e capacidade de inovação”, “v. Parcerias de produção e intercâmbio”, que encontra enquadramento na rubrica destinada aos apoios financeiros, do orçamento municipal para a Cultura.
- Ter dado entrada o documento E/12336/2023, referente a um pedido de apoio financeiro para a realização de atividades constantes do seu plano relativo ao ano de 2023. Refira-se que a suprarreferida é uma associação que tem desenvolvido uma atividade artística e cultural relevante, instituída no domínio da promoção e divulgação das Artes Visuais, nomeadamente, na área da criação, produção e divulgação da fotografia e artes digitais. O seu projeto cultural único, concretiza-se numa programação regular, quer do festival anual “Encontros da Imagem – Festival Internacional de Fotografia e Artes Visuais” quer do seu projeto expositivo “Galeria da Estação – Encontros da Imagem”. Importa ainda referir, que o festival “Encontros da Imagem - Festival Internacional de Fotografia e Artes Visuais”, na sua 33.ª edição, é um evento que aposta numa programação eclética e diferenciadora, constituindo-se como uma plataforma de divulgação de novas produções fotográficas, bem como, de artistas nacionais e internacionais. Sendo um festival de referência a nível nacional e internacional, tem vindo ainda a alicerçar relações de parcerias com instituições e com outros festivais congéneres no sentido de assegurar a promoção, preservação e valorização da cultura fotográfica. De salientar ainda, o projeto “Galeria da Estação – Encontros da Imagem” que se afirma como um novo espaço expositivo basilarmente dedicado à fotografia com uma programação regular que confere uma nova dinâmica cultural à cidade.

Neste sentido, dispomos à consideração superior a proposta de um contrato de dinamização cultural no valor de **50.000,00 euros** com a Encontros da Imagem – Associação Cultural, pessoa coletiva n.º 507 781 651, com sede no Largo da Estação, n.º 40, Salas 5 e 6, 4700-223 Braga, estando os termos e correlações elencados na minuta que se anexa.

Nº Informação: 23581

Data: 20/03/2023

Assunto: Proposta de apoio financeiro: Centro Cultural e Social de Santo Adrião

O **Centro Cultural e Social de Santo Adrião**, devidamente inscrito no RECAM (Registo das Entidades Candidatas a Apoios Municipais) com o n.º 90/2014, ao abrigo da Secção III do Artigo F-1/3.º do Código Regulamentar do Município de Braga, efetuou um pedido de apoio financeiro, com vista à continuidade e incremento de projetos, que visam a dinamização cultural no concelho de Braga.

Assim, considerando:

- O predisposto no artigo 33.º, do Anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, referente ao Regime Jurídico das Autarquias Locais, determina o seguinte: “Competências materiais 1 - Compete à câmara municipal: (...) o) Deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o município, bem como à informação e defesa dos direitos dos cidadãos; (...) u) Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças;...»

- O estatuído no Despacho n.º 4626/2022, no Diário da República n.º 77/2022, Série II, de 20 de abril de 2022, que define a Estrutura Orgânica, Nuclear e Flexível dos Serviços do Município de Braga, aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 01 de abril de 2022, sob proposta da Câmara Municipal de Braga, aprovada em reunião de 21 de março de 2022 e conforme as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 12033/2022 que estatuiu a alteração ao regulamento que define e regula a estrutura orgânica nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 30 de setembro de 2022, sob proposta da Câmara Municipal aprovada em reunião de 10 de outubro de 2022;

- Conforme o disposto no artigo 24.º, do Despacho n.º 4626/2022, de 20/04 que define as competências da Divisão de Cultura, na dependência do Departamento de Cultura e Turismo;

- O concernente à atribuição de apoios financeiros e não financeiros, previstos no Código Regulamentar do Município de Braga, nomeadamente no n.º 2 do Artigo F-1/3, em que se sublinha e valida o “apoio à atividade das entidades e organismos com vista à continuidade ou incremento de projetos ou atividades de interesse municipal”;

- O cumprimento dos critérios de seleção elencados no Artigo F-1/9.º do supracitado Código Regulamentar, nomeadamente na “qualidade, criatividade e interesse do projeto ou atividade”, além de estar pressuposto o interesse público e promoção municipal da iniciativa;

- Tratar-se de uma iniciativa que apresenta, ao abrigo do supracitado artigo, um significativo “i. interesse cultural, qualidade artística e técnica” “ii. Sustentabilidade do projeto e o seu contributo para a dinamização cultural do Município” e, confirmando-se como um contributo para a “iii. Valorização do património cultural do Município”, “vii. Capacidade de intervenção no território do Município junto das populações com menor acesso a atividades e projetos artísticos e culturais”, validamos a premência desta solicitação, que encontra enquadramento na rubrica destinada aos apoios financeiros, do orçamento municipal para a Cultura.

- Ter dado entrada o documento E/11464/2023, referente a um pedido de apoio financeiro para a realização de atividades constantes do seu plano relativo ao ano de 2023. Refira-se que o suprarreferido no âmbito da sua ação promove um conjunto diversificado de atividades nomeadamente no domínio cultural, da qual faz parte desta valência o Coro Allegretus, instituído com o fim de promoção, preservação e divulgação da música polifónica. Saliente-se a relevância cultural e social firmada pela prática do canto coral, visível na promoção da aprendizagem do canto e do repertório coral, como forma de manter vivo o espólio musical enquanto objeto cultural que veicula uma transmissão cultural, quer como forma na integração social com importantes impactos na comunidade local. Neste sentido, o Coro Allegretus enceta um projeto cultural que estimula o aprofundamento e cria um ambiente favorável à aprendizagem musical estimulando a criação artística ao mesmo tempo que permite o enriquecimento cultural e promove uma maior participação comunitária. Refira-se que a concretização do projeto se efetiva na programação e apresentação pública em concertos. Estando esta entidade devidamente registada no RECAM com o n.º 90/2014, com os respetivos dados devidamente atualizados, damos o melhor acolhimento à solicitação formulada.

Neste sentido, dispomos à consideração superior a proposta de um contrato de dinamização cultural no valor de **1.000,00 euros** com o Centro Cultural e Social de Santo Adrião, pessoa coletiva n.º 501 483 667, com sede na rua Centro Cultural e Social Santo Adrião, 8, 4715-016 Braga, estando os termos e correlações elencados na minuta que se anexa.

Nº Informação: 25305

Data: 23/03/2023

Assunto: Proposta de apoio financeiro: Cabido da Sé de Braga

O **Cabido da Sé de Braga**, devidamente inscrito no RECAM (Registo das Entidades Candidatas a Apoios Municipais) com o n.º 138/2015, ao abrigo da Secção III do Artigo F-1/3.º do Código Regulamentar do Município de Braga, efetuou um pedido de apoio financeiro, com vista à continuidade e incremento de projetos, que visam a dinamização cultural no concelho de Braga.

Assim, considerando:

- O predisposto no artigo 33.º, do Anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, referente ao Regime Jurídico das Autarquias Locais, determina o seguinte: “Competências materiais 1 - Compete à câmara municipal: (...) o) Deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o município, bem como à informação e defesa dos direitos dos cidadãos; (...) u) Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças;...»

- O estatuído no Despacho n.º 4626/2022, no Diário da República n.º 77/2022, Série II, de 20 de abril de 2022, que define a Estrutura Orgânica, Nuclear e Flexível dos Serviços do Município de Braga, aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 01 de abril de 2022, sob proposta da Câmara Municipal de Braga, aprovada em reunião de 21 de março de 2022 e conforme as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 12033/2022 que estatuiu a alteração ao regulamento que define e regula a estrutura orgânica nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 30 de setembro de 2022, sob proposta da Câmara Municipal aprovada em reunião de 10 de outubro de 2022;

- Conforme o disposto no artigo 24.º, do Despacho n.º 4626/2022, de 20/04 que define as competências da Divisão de Cultura, na dependência do Departamento de Cultura e Turismo;

- O concernente à atribuição de apoios financeiros e não financeiros, previstos no Código Regulamentar do Município de Braga, nomeadamente no n.º 2 do Artigo F-1/3, em que se sublinha e valida o “apoio à atividade das entidades e organismos com vista à continuidade ou incremento de projetos ou atividades de interesse municipal”;

- O cumprimento dos critérios de seleção elencados no Artigo F-1/9.º do supracitado Código Regulamentar, nomeadamente na “qualidade, criatividade e interesse do projeto ou atividade”, além de estar pressuposto o interesse público e promoção municipal da iniciativa;

- Tratar-se de uma iniciativa que apresenta, ao abrigo do supracitado artigo, um significativo “i. interesse cultural, qualidade artística e técnica” “ii. Sustentabilidade do projeto e o seu contributo para a dinamização cultural do Município” e, confirmando-se como um contributo para a “iii. Valorização do património cultural do Município”, “iv. Investigação, experimentação e capacidade de inovação”, “v. Parcerias de produção e intercâmbio”, “vii. Capacidade de intervenção no território do Município junto das populações com menor acesso a atividades e projetos artísticos e culturais”, validamos a premência desta solicitação, que encontra enquadramento na rubrica destinada aos apoios financeiros, do orçamento municipal para a Cultura.

- Ter dado entrada o documento E/13882/2023, referente a um pedido de apoio financeiro para a realização do Festival Internacional de Órgão de Braga, na sua 9.ª edição. Refira-se a importância deste evento cultural no tocante à promoção e divulgação do ativo patrimonial singular que a cidade possui ao nível destes instrumentos históricos, compostos de uma natureza sonora monumental, refletem uma expressão artística, no domínio da arte e da música e são depositários da identidade local. De salientar que através de uma programação eclética e regular de concertos, permite uma oferta cultural nesta área estimulando o interesse do público pela música de órgão a par de efetivar uma promoção da sensibilização para a preservação deste património organológico de inestimável valor. Estando esta entidade devidamente registada no RECAM com o n.º 138/2015, com os respetivos dados devidamente atualizados, damos o melhor acolhimento à solicitação formulada.

Neste sentido, dispomos à consideração superior a proposta de um contrato de dinamização cultural no valor de **26.000,00 euros** com o Cabido da Sé de Braga, pessoa coletiva n.º 501 226 575, com sede na rua D. Paio Mendes, S/N, 4700-424 Braga, estando os termos e correlações elencados na minuta que se anexa.

Nº Informação: 25022

Data: 23/03/2023

Assunto: Proposta de apoio financeiro: Rodellus – Associação Cultural

A **Rodellus – Associação Cultural**, devidamente inscrita no RECAM (Registo das Entidades Candidatas a Apoios Municipais) com o n.º 208/2016, ao abrigo da Secção III do Artigo F-1/3.º do Código Regulamentar do Município de Braga, efetuou um pedido de apoio financeiro, com vista à continuidade e incremento de projetos, que visam a dinamização cultural no concelho de Braga.

Assim, considerando:

- O predisposto no artigo 33.º, do Anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, referente ao Regime Jurídico das Autarquias Locais, determina o seguinte: “Competências materiais 1 - Compete à câmara municipal: (...) o) Deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o município, bem como à informação e defesa dos direitos dos cidadãos; (...) u) Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças;...»
- O estatuído no Despacho n.º 4626/2022, no Diário da República n.º 77/2022, Série II, de 20 de abril de 2022, que define a Estrutura Orgânica, Nuclear e Flexível dos Serviços do Município de Braga, aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 01 de abril de 2022, sob proposta da Câmara Municipal de Braga, aprovada em reunião de 21 de março de 2022 e conforme as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 12033/2022 que estatuiu a alteração ao regulamento que define e regula a estrutura orgânica nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 30 de setembro de 2022, sob proposta da Câmara Municipal aprovada em reunião de 10 de outubro de 2022;
- Conforme o disposto no artigo 24.º, do Despacho n.º 4626/2022, de 20/04 que define as competências da Divisão de Cultura, na dependência do Departamento de Cultura e Turismo;

- O concernente à atribuição de apoios financeiros e não financeiros, previstos no Código Regulamentar do Município de Braga, nomeadamente no n.º 2 do Artigo F-1/3, em que se sublinha e valida o “apoio à atividade das entidades e organismos com vista à continuidade ou incremento de projetos ou atividades de interesse municipal”;

- O cumprimento dos critérios de seleção elencados no Artigo F-1/9.º do supracitado Código Regulamentar, nomeadamente na “qualidade, criatividade e interesse do projeto ou atividade”, além de estar pressuposto o interesse público e promoção municipal da iniciativa;

- Tratar-se de uma iniciativa que apresenta, ao abrigo do supracitado artigo, um significativo “i. interesse cultural, qualidade artística e técnica” “ii. Sustentabilidade do projeto e o seu contributo para a dinamização cultural do Município” e, confirmando-se como um contributo para a “iii. Valorização do património cultural do Município”, “iv. Investigação, experimentação e capacidade de inovação”, “v. Parcerias de produção e intercâmbio”, “vii. Capacidade de intervenção no território do Município junto das populações com menor acesso a atividades e projetos artísticos e culturais”, validamos a premência desta solicitação, que encontra enquadramento na rubrica destinada aos apoios financeiros, do orçamento municipal para a Cultura.

- Ter dado entrada o documento E/11021/2023, referente a um pedido de apoio financeiro para a realização de atividades constantes do seu plano relativo ao ano de 2023. Refira-se que o objetivo da suprarreferida entidade consiste no desenvolvimento de iniciativas no domínio cultural, social e ecológico. O seu projeto cultural concretiza-se numa programação diferenciadora, nomeadamente do festival Rodellus, na sua 8.ª edição no presente ano. Ressalve-se ainda a importância deste projeto cultural atendendo ao nível da descentralização cultural e à capacidade de criação de novos itinerários culturais que garantam o acesso à diversidade do património e à fruição de atividades culturais na rede periurbana bracarense. Saliente-se ainda o contributo deste programa cultural no tocante à formação de novos públicos, ao reforço da abertura à comunidade e o promover da participação e inclusão, a par da prossecução do objetivo do desenvolvimento cultural sustentável alicerçado na proteção do património e na promoção da criatividade e no espírito de inovação. Estando esta entidade devidamente registada no RECAM com o n.º 208/2016, com os respetivos dados devidamente atualizados, damos o melhor acolhimento à solicitação formulada.

Neste sentido, dispomos à consideração superior a proposta de um contrato de dinamização cultural no valor de **27.500,00 euros** com a Rodellus – Associação Cultural, pessoa coletiva n.º 513 768 319, com sede no Largo 25 de Abril (Edifício da Junta de Freguesia de Ruílhe), S/N, 4705-712 Braga, estando os termos e correlações elencados na minuta que se anexa.

Nº Informação: 28958

Data: 05/04/2023

Assunto: Proposta de apoio financeiro: Comissão de Festas da Páscoa da Rua da Boavista

A **Comissão de Festas da Páscoa da Rua da Boavista**, devidamente inscrita no RECAM (Registo das Entidades Candidatas a Apoios Municipais) com o n.º 123/2015, ao abrigo da Secção III do Artigo F-1/3.º do Código Regulamentar do Município de Braga, efetuou um pedido de apoio financeiro, enquanto entidade organizadora do programa das Festividades Pascais da Rua da Boavista.

Assim, considerando:

- O predisposto no artigo 33.º, do Anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, referente ao Regime Jurídico das Autarquias Locais, determina o seguinte: “Competências materiais 1 - Compete à câmara municipal: (...) o) Deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o município, bem como à informação e defesa dos direitos dos cidadãos; (...) u) Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças;...»

- O estatuído no Despacho n.º 4626/2022, no Diário da República n.º 77/2022, Série II, de 20 de abril de 2022, que define a Estrutura Orgânica, Nuclear e Flexível dos Serviços do Município de Braga, aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 01 de abril de 2022, sob proposta da Câmara Municipal de Braga, aprovada em reunião de 21 de março de 2022 e conforme as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 12033/2022 que estatuiu a alteração ao regulamento que define e regula a estrutura orgânica nuclear e flexível dos serviços do Município de Braga aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 30 de setembro de 2022, sob proposta da Câmara Municipal aprovada em reunião de 10 de outubro de 2022;

- Conforme o disposto no artigo 24.º, do Despacho n.º 4626/2022, de 20/04 que define as competências da Divisão de Cultura, na dependência do Departamento de Cultura e Turismo;

- O concernente à atribuição de apoios financeiros e não financeiros, previstos no Código Regulamentar do Município de Braga, nomeadamente no n.º 2 do Artigo F-1/3, em que se sublinha e valida o “apoio à atividade das entidades e organismos com vista à continuidade ou incremento de projetos ou atividades de interesse municipal”;
- O cumprimento dos critérios de seleção elencados no Artigo F-1/9.º do supracitado Código Regulamentar, nomeadamente na “qualidade, criatividade e interesse do projeto ou atividade”, além de estar pressuposto o interesse público e promoção municipal da iniciativa;
- Tratar-se de uma iniciativa que apresenta, ao abrigo do supracitado artigo, um significativo “i. interesse cultural, qualidade artística e técnica” “ii. Sustentabilidade do projeto e o seu contributo para a dinamização cultural do Município” e, confirmando-se como um contributo para a “iii. Valorização do património cultural do Município”, validamos a premência desta solicitação, que encontra enquadramento na rubrica destinada aos apoios financeiros, do orçamento municipal para a Cultura.
- Ter dado entrada o documento E/22090/2023, referente a um pedido de apoio financeiro para a realização das atividades e iniciativas constantes do programa das festas da Páscoa na rua da Boavista. Esta celebração pascal singular, possui na sua génese uma manifestação religiosa popular, perfilando-se assim como um importante momento de promoção e divulgação do património cultural bracarense. Esta tradição que evidencia uma peculiaridade histórica, social e cultural, conjuga no seu programa atos litúrgicos e devocionais com iniciativas de carácter cultural. De referir ainda que a celebração está profundamente enraizada na comunidade sendo uma expressão e reflexo da identidade local. Estando esta entidade devidamente registada no RECAM com o n.º 123/2015, com os respetivos dados devidamente atualizados, damos o melhor acolhimento à solicitação formulada.

Neste sentido, dispomos à consideração superior a proposta de um contrato de dinamização cultural no valor de **2.000,00 euros** com a Comissão de Festas da Páscoa da Rua da Boavista, pessoa coletiva n.º 900 997 079, com sede na rua da Boavista, n.º 55, 1.º Esquerdo, 4700-416 Braga, estando os termos e correlações elencados na minuta que se anexa.